



Renda Mineral e mecanismos de controle social

Giliad de Souza Silva

12 de agosto de 2025

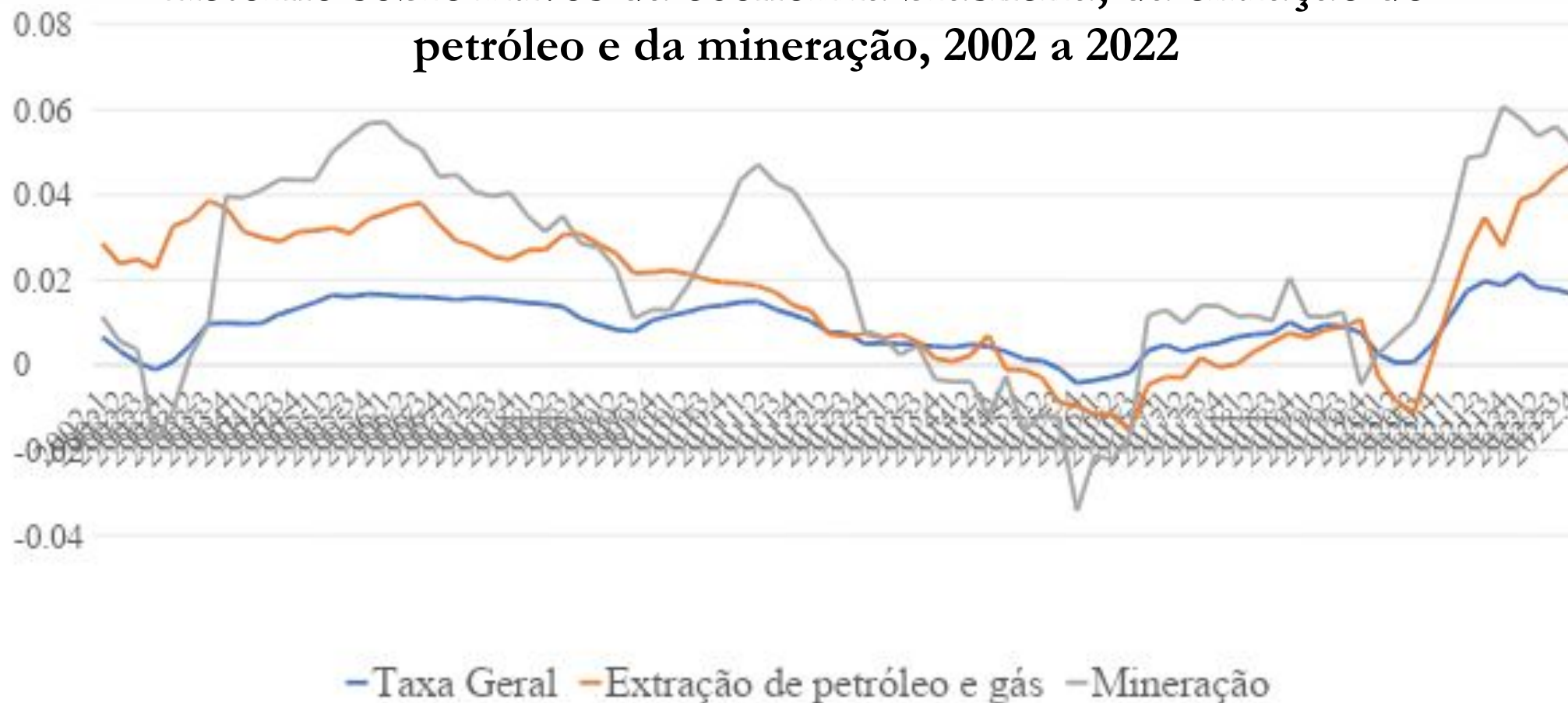


Roteiro

1. A lucratividade do setor
2. A distribuição funcional da renda do setor
3. A apropriação da renda mineral
4. O que fazer?

Lucratividade e Superlucro

Retorno sobre Ativos da economia brasileira, da extração de petróleo e da mineração, 2002 a 2022



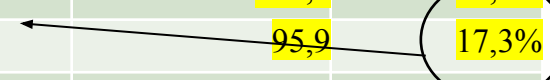
Fonte: Economatica. Elaboração própria

Lucratividade e Superlucro

Quais as empresas com superlucro (acima de R\$ 5,5 bi)?

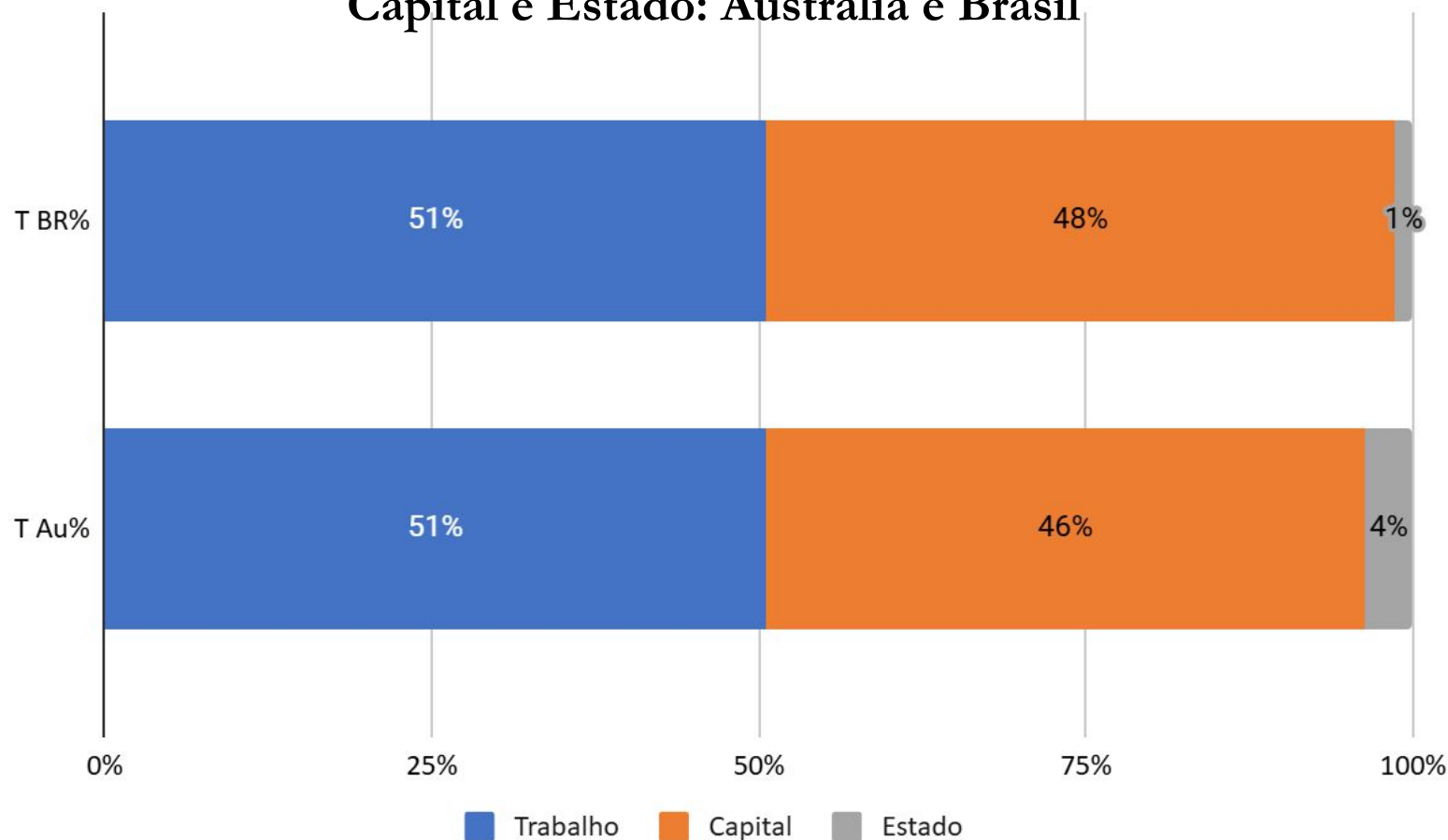
Setor econômico	Nome	Lucro em bilhões R\$	% as 18 maiores
Administração de empresas e empreendimentos	BNDES Participações S/A - Bndespar	25,2	4,5%
	Itausa	13,7	2,5%
	Suzano Hold	6,5	1,2%
Alimentos e Bebidas	JBS	15,5	2,8%
	Ambev S/A	14,5	2,6%
	Marfrig	12,5	2,3%
Empresa de eletricidade, gás e água	Equatorial	5,5	1,0%
Serviços financeiros e seguros	ItauUnibanco	58,8	10,6%
	Brasil	31,0	5,6%
	Bradesco	20,7	3,7%
	Santander BR	12,6	2,3%
	Btgp Banco	7,8	1,4%
	BBSeguridade	6,0	1,1%
	Banco do Nordeste	6,0	1,1%
Mineração, exploração de pedreiras e extração de petróleo e gás	Petrobras	188,3	33,9%
	Vale	95,9	17,3%
Papel e Celulose	Suzano S.A.	23,4	4,2%
Siderurgia e Metalurgia	Gerdau	11,4	2,1%

51,2%



Distribuição de Renda da mineração

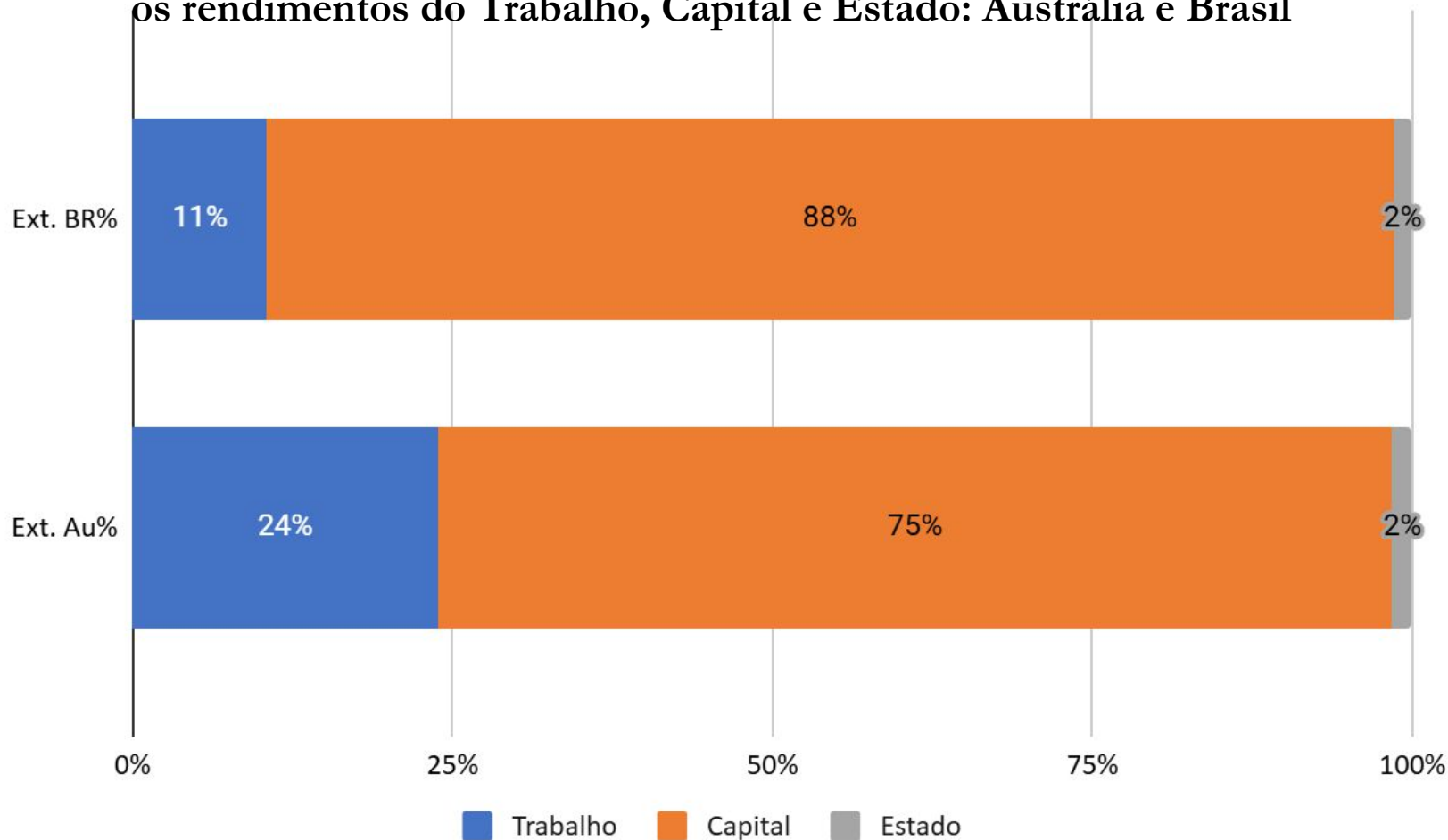
Composição do Valor Adicionado Bruto entre os rendimentos do Trabalho, Capital e Estado: Austrália e Brasil



Fonte: Australian National Accounts: Supply Use Tables (Australian Bureau of Statistics); Sistema de Contas Nacionais: Tabela de Recursos e Usos (IBGE); Tabela de recursos e usos e matriz de insumo-produto de Minas Gerais (FJP); Tabela de recursos e usos do Pará (Lacam). Elaboração própria

Distribuição de Renda da mineração

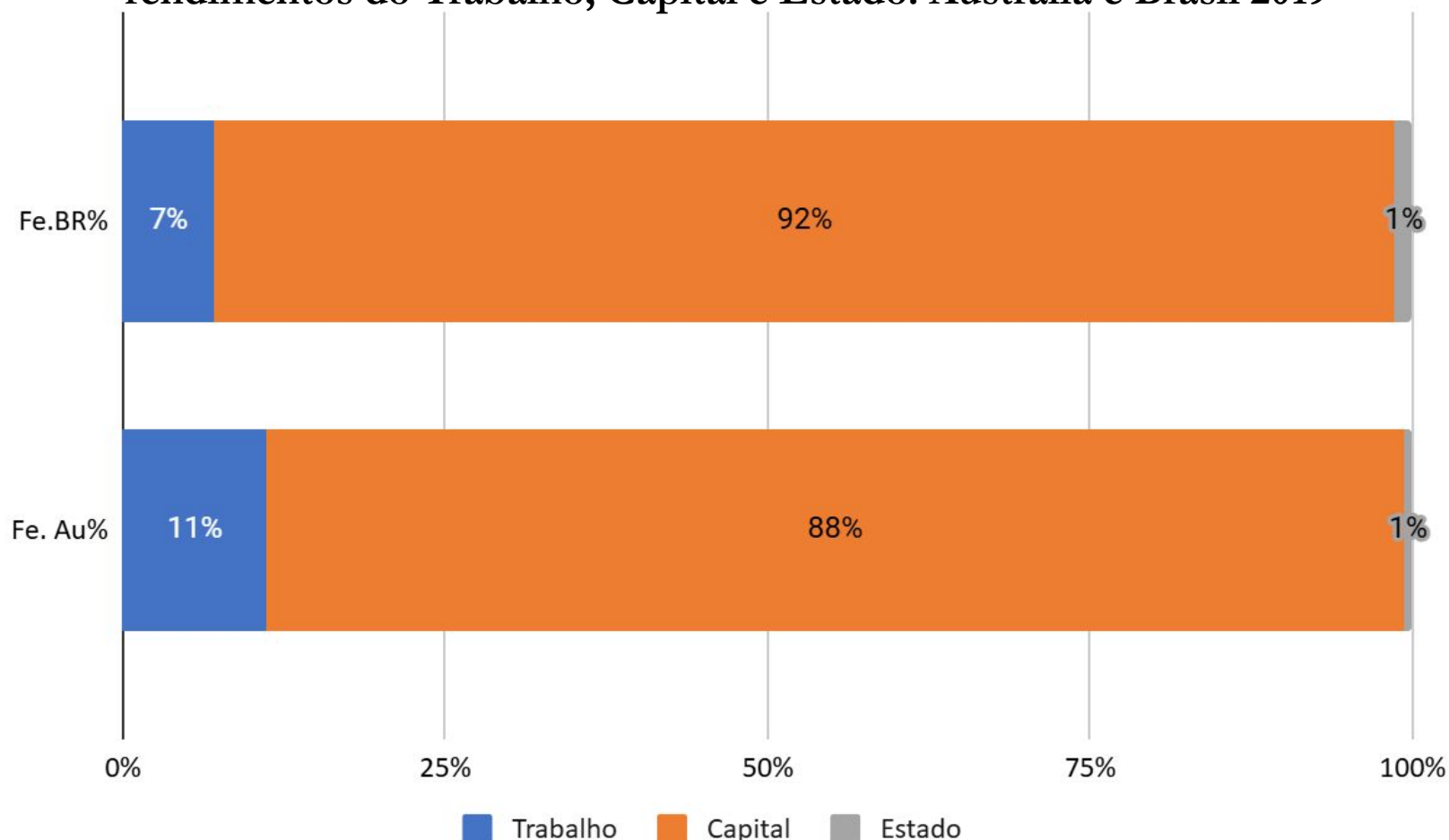
Composição do Valor Adicionado Bruto das indústrias extrativas (exc. Energéticos) entre os rendimentos do Trabalho, Capital e Estado: Austrália e Brasil



Fonte: Australian National Accounts: Supply Use Tables (Australian Bureau of Statistics); Sistema de Contas Nacionais: Tabela de Recursos e Usos (IBGE); Tabela de recursos e usos e matriz de insumo-produto de Minas Gerais (FJP); Tabela de recursos e usos do Pará (Lacam). Elaboração própria

Distribuição de Renda da mineração

Composição do Valor Adicionado Bruto da indústria extrativa de minério de ferro entre os rendimentos do Trabalho, Capital e Estado: Austrália e Brasil 2019



Fonte: Australian National Accounts: Supply Use Tables (Australian Bureau of Statistics); Sistema de Contas Nacionais: Tabela de Recursos e Usos (IBGE); Tabela de recursos e usos e matriz de insumo-produto de Minas Gerais (FJP); Tabela de recursos e usos do Pará (Lacam). Elaboração própria

SOBRE A CFEM

- Compensação Financeira pela Exploração dos Recursos Minerais – CFEM: forma atual pelo qual o Estado brasileiro acessa a renda mineral;
- Compensação Financeira: retorno monetário pelo Estado ceder o direito ao uso;
- Pertence a União a propriedade do subsolo.
- LOGO, Compensação, neste caso, não implica compensar impactos!
- Não é um recurso tributário: i. receita patrimonial; ii. destinação específica (compensar); iii. não há previsibilidade; iv. competência

SOBRE A CFEM

- Compensações Financeiras criadas pela CF88, em substituição ao Imposto Único sobre a Mineração (IUM)

	IUM	CFEM
União	15%	10%
Estados e DF	70%	15%
Municípios minerados	15%	60%
Municípios afetados	0%	15%

SOBRE A CFEM

- Incidência sobre a receita bruta*

Substância	Taxas
Construção civil, água	1%
Ouro	1,5%
Diamante e demais minerais	2%
Bauxita, manganês, nióbio	3%
Ferro	3,5%, 2%

Apropriação da Renda Mineral

Subs. Agrupadora	Qtde Títulos	Operação (2024)	Recolhimento CFEM	% Substância
MINÉRIO DE FERRO	159	R\$ 160.744.994.170,73	R\$ 5.578.650.972,41	75,01%
MINÉRIO DE COBRE	17	R\$ 20.282.591.984,80	R\$ 406.701.125,30	5,47%
MINÉRIO DE OURO	484	R\$ 23.858.369.234,09	R\$ 358.097.656,80	4,82%
CALCÁRIO DOLOMÍTICO	657	R\$ 9.092.211.678,73	R\$ 186.975.774,04	2,51%
MINÉRIO DE ALUMÍNIO	70	R\$ 5.721.926.512,98	R\$ 164.859.408,23	2,22%
FOSFATO	27	R\$ 3.816.491.760,02	R\$ 77.087.255,76	1,04%
GRANITO	865	R\$ 7.609.839.024,03	R\$ 75.198.337,19	1,01%
ÁGUA MINERAL	710	R\$ 7.618.452.521,57	R\$ 71.556.677,75	0,96%
MINÉRIO DE NÍQUEL	5	R\$ 2.258.701.047,02	R\$ 45.182.038,78	0,61%
AREIA	5115	R\$ 3.693.029.116,04	R\$ 43.521.274,48	0,59%
DEMAIS (82)	6147	R\$ 26.139.928.158,42	R\$ 429.198.546,24	5,77%
TOTAL	14200	270.836.535.208,43	7.447.358.824,15	100,0%

Fonte: ANM. Elaboração própria

Apropriação da Renda Mineral

Arrecadador	Qtde Títulos	Operação (2024)	Recolhimento CFEM	%cfem
MINAS GERAIS	2297	R\$ 108.265.367.546,04	R\$ 3.319.621.693,20	44,57%
PARÁ	327	R\$ 97.642.827.422,90	R\$ 3.089.711.060,00	41,49%
DEMAIS	10944	R\$ 64.928.340.239,49	R\$ 1.038.026.070,95	13,94%
TOTAL	14200	R\$ 270.836.535.208,43	R\$ 7.447.358.824,15	100,0%

Fonte: ANM. Elaboração própria

Apropriação da Renda Mineral

Arrecadador	Qtde Títulos	Operação (2024)	Recolhimento CFEM	%cfem
PARAUPEBAS - PA	7	37.283.473.585,41	1.295.633.839,62	17,4%
CANAÃ DOS CARAJÁS - PA	4	37.854.393.164,19	1.272.264.049,89	17,1%
CONCEIÇÃO DO MATO DENTRO - MG	3	11.270.084.449,02	394.449.303,29	5,3%
CONGONHAS - MG	7	9.933.087.816,12	346.825.175,32	4,7%
ITABIRA - MG	9	9.546.081.518,46	323.389.896,28	4,3%
ITABIRITO - MG	14	9.119.234.961,99	317.833.051,05	4,3%
SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG	6	7.759.020.278,12	268.020.869,50	3,6%
MARIANA - MG	13	7.608.806.587,93	266.133.299,29	3,6%
NOVA LIMA - MG	7	7.619.767.386,55	263.912.604,96	3,5%
MARABÁ - PA	30	11.916.143.870,92	240.473.811,05	3,2%
DEMAIS	14100	120.926.441.589,72	2.458.422.923,90	33,0%
TOTAL	14200	R\$ 270.836.535.208,43	R\$ 7.447.358.824,15	100,0%

Fonte: ANM. Elaboração própria

O que é necessário fazer?

Arrecadador	Qtde Títulos	Operação (2024)	Recolhimento CFEM
BRASIL	14200	R\$ 270.836.535.208,43	R\$ 7.447.358.824,15
União	Estado	Municípios Min	Municípios Afe
R\$ 744.735.882,42	R\$ 1.117.103.823,62	R\$ 4.468.415.294,49	R\$ 1.117.103.823,62

PONTO 1: Necessário ampliar a
apropriação sobre a renda mineral

O que é necessário fazer?

- PONTO 2: Utilizar a renda mineral apropriada para o futuro:
 - Diversificar a economia
 - Garantir que a diversificação esteja alinhada com o bioma
 - Garantir que a diversificação seja inclusiva (cidade e campo)
 - Garantir que a diversificação lide com as questões estruturais dos municípios (infra-estrutura, saneamento, acesso à cidade)
 - Garantir que a diversificação complexifique cadeias
 - LOGO, em uma **diversificação positiva** (alinhada com o bioma, inclusiva, que complexifique cadeias, que garanta direitos)
- Utilizar a renda mineral a partir de fundamentos estabelecidos e reavaliados socialmente

O que é necessário fazer?

- PONTO 3: Utilizar a renda mineral como fonte para o futuro:
 - Necessário discutir a formação de fundos tendo a renda mineral como fonte.

O que é necessário fazer?

Experiências internacionais

Período	Fase e Principais Características	Objetivos Predominantes	Exemplos Notáveis de Fundos (Criação)	Estratégias de Investimento e Execução
Anos 1950-1970	Fase Pioneira / Estabilização: Fundos criados a partir da receita de commodities para proteger a economia da volatilidade e poupar para o futuro.	Estabilização fiscal e poupança intergeracional.	Kuwait Investment Authority (KIA) (1953)	Estratégia Conservadora: Foco em títulos de baixo risco e depósitos bancários para preservar o capital, cumprindo com sucesso seu propósito inicial.
Anos 1970-1990	Primeira Expansão / Diversificação: Impulsionada pelas crises do petróleo, esta fase viu a introdução de novos modelos, como o de dividendo social.	Gestão de grandes reservas cambiais, busca por maiores retornos e distribuição de renda direta aos cidadãos (modelo do Alasca).	Abu Dhabi Investment Authority (ADIA) (1976) Alaska Permanent Fund (APF) (1976) GIC (Singapura) (1981)	Diversificação Crescente: Aumento gradual da alocação em ações e outros ativos de maior risco. O modelo do Alasca se destacou pela execução e governança.

O que é necessário fazer?

Período	Fase e Principais Características	Objetivos Predominantes	Exemplos Notáveis de Fundos (Criação)	Estratégias de Investimento e Execução
Anos 2000-2010	Era de Ouro / Sofisticação: Um boom no número e tamanho dos fundos, impulsionado pela alta das commodities e superávits comerciais de países como a China.	Maximização de retornos, influência nos mercados globais e tentativas de criação de ferramentas de política anticíclica.	Government Pension Fund (Noruega) (2006) China Investment Corporation (CIC) (2007) Fundo Soberano do Brasil (FSB) (2008-2019)	Estratégias Amplas e Sofisticadas: Investimentos em private equity, imóveis e infraestrutura. O caso do Brasil (FSB) foi um exemplo de fracasso por falta de disciplina fiscal.
Anos 2010-Presente	Maturidade / Novas Fronteiras: Foco crescente em governança, transparência e na integração de fatores de sustentabilidade (ESG) nas decisões de investimento.	Integração de fatores ESG, financiamento de áreas sociais específicas e busca por investimentos sustentáveis e de impacto a longo prazo.	(Consolidação dos fundos existentes) Fundo Social do Pré-Sal (Brasil) (2010)	Investimento Sustentável e de Impacto: O Fundo Social brasileiro, embora com este foco, apresenta execução desafiadora devido à performance modesta e constante pressão política.

O que é necessário fazer?

Experiências nacionais

Entidade Federativa (Tipo)	Nome do Fundo (Ano de Criação)	Objetivo Principal	Execução e Destaques	Modelo / Estágio
Niterói (Município - RJ)	Fundo de Equalização da Receita (FER) (2019)	Estabilização Fiscal: Compensar a volatilidade das receitas de royalties de petróleo para garantir um orçamento previsível.	Possui regras claras de depósitos e saques. Foco estrito na saúde fiscal, sendo um modelo de gestão prudente.	Modelo de Prudência Fiscal
Maricá (Município - RJ)	Fundo Soberano de Maricá (2018)	Poupança e Financiamento Social: Garantir a sustentabilidade de programas sociais (Renda Básica) para as futuras gerações.	Inovador ao vincular os rendimentos futuros a políticas de bem-estar social, transformando a riqueza do petróleo em um legado social.	Modelo de Inovação Social
Ilhabela (Município - SP)	Fundo Soberano de Ilhabela (FSMI) (2018)	Poupança Intergeracional: Formar uma reserva de longo prazo para o futuro do município, quando as receitas do petróleo diminuirão.	Possui patrimônio relevante, mas enfrenta desafios políticos sobre o percentual de contribuição e a utilização dos recursos.	Modelo de Poupança (em debate)

O que é necessário fazer?

Experiências nacionais

Entidade Federativa (Tipo)	Nome do Fundo (Ano de Criação)	Objetivo Principal	Execução e Destaques	Modelo / Estágio
Saquarema (Município - RJ)	Fundo Soberano de Saquarema (FSS) (2022)	Desenvolvimento e Poupança: Fomentar projetos estratégicos, criar novas fontes de receita e garantir a sustentabilidade fiscal.	Criou fundos específicos para Educação e Saúde, além do fundo principal, buscando uma abordagem multifacetada.	Modelo Híbrido
Espírito Santo (Estado)	Fundo Soberano do ES (FUNSES) (2019)	Desenvolvimento e Diversificação: Financiar projetos que reduzam a dependência do estado em relação à indústria do petróleo e gás.	Pioneiro em nível estadual, busca uma gestão profissional dos ativos para fomentar um novo ciclo de desenvolvimento econômico.	Modelo Estratégico
Canaã dos Carajás (PA)	Fundo Gestor de Desenvolvimento (FUNCAD) (2021)	Diversificação (Pós-Mineração): Reduzir a dependência dos royalties do minério de ferro e criar um legado econômico.	Financiado com a robusta arrecadação da CFEM (mineração), é um dos maiores fundos municipais do país. O desafio é a gestão eficaz.	Modelo de Diversificação (Mineração)

O que é necessário fazer?

Experiências nacionais

Entidade Federativa (Tipo)	Nome do Fundo (Ano de Criação)	Objetivo Principal	Execução e Destaques	Modelo / Estágio
Itapecuru Mirim (MA)	Fundo de Gestão da CFEM (2023)	Compensação e Desenvolvimento Social: Mitigar os impactos da logística da mineração e promover o desenvolvimento das comunidades afetadas.	Financiado com CFEM por ser impactado pela Estrada de Ferro Carajás. A lei destina no mínimo 50% dos recursos para ações nas comunidades afetadas.	Modelo Compensatório-Social
Congonhas / Itabira / C. M. Dentro (MG)	(Fundos em criação/recém-criados)	Futuro Pós-Mineração: Criar uma poupança de longo prazo para garantir a sustentabilidade econômica após o fim da mineração.	Movimento conjunto de cidades mineradoras para evitar a "maldição dos recursos". O foco é na transição econômica e na governança.	Modelo de Transição Econômica
Rio de Janeiro (Estado)	Fundo Soberano do RJ (FEF) (2021)	Poupança de Longo Prazo: Criar uma reserva estratégica para o futuro em um estado com histórico de graves crises fiscais.	O maior desafio é proteger o fundo das imensas pressões orçamentárias de curto prazo, testando sua resiliência política.	Desafio de Alta Complexidade

Síntese

1. Mineração é um setor altamente rentável
2. Mineração é concentradora de renda na mão do capital
3. Apropriação da renda mineral pelo Estado é baixíssima
4. Execução da renda mineral apropriada é aquém das necessidades
 - Compreensão sobre a natureza da receita no município
 - Execução com manutenção da máquina (custeio)
 - Não há foco na diversificação positiva
5. Necessário a produção de fundos socialmente controlados